

Ata de nº01/2012, da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia. Sessão Ordinária de 07 de Fevereiro de 2012. Aos sete dias do mês de fevereiro de 2012, às vinte horas, no auditório da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sito a Rua Massanori Nagao, número sessenta e quatro, Centro, nesta cidade, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor, Vereador Luís Henrique Ressurreição de Souza, com a presença dos demais vereadores constantes do livro de presença. Verificada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador José Gonzaga da Silva para que procedesse a leitura de um texto bíblico, que na oportunidade foi proferida no livro de Salmos, capítulo 90. Findo a leitura bíblica, o Senhor Presidente manifestou pesar pelo falecimento do senhor Josias ocorrido na sexta-feira e o falecimento do senhor Milton Andrade pai dos funcionários da Casa Luciano e Valter Andrade, ocorrido nesta terça-feira. Após, o Senhor Presidente convidou os senhores Dr. Jorge Cunha, Dr. Manoel Garrido e Gedeimário diretor do CDL de Teixeira de Freitas para que fizessem parte da Mesa. Em seguida, submeteu a votação do plenário: Ata nº48/2011, de 13 de dezembro de 2011, Ata nº49/2011 de 15 de dezembro de 2011 e Ata nº50/2011 de 20 de dezembro de 2011 que foram encaminhadas anteriormente aos Gabinetes e após deliberações do plenário aprovadas por unanimidade. Depois, o Senhor Presidente solicitou do Primeiro Secretário, Vereador José Gonzaga da Silva, a leitura da **MATÉRIA DO EXPEDIENTE**, e foi informado por este que não havia matéria. Sendo assim, o Senhor Presidente passou a palavra aos **ORADORES INSCRITOS** para falarem em único expediente, e na oportunidade fizeram uso da tribuna: O Vereador **Edinaldo Rezende dos Santos** saudou a todos. Expressou votos de saúde e sucesso ao Presidente da Casa neste novo ano e colocou-se a disposição do mesmo para o que precisar. Disse que todos os vereadores estão dispostos a trabalhar comprometidamente mais um ano e que ele, inclusive, está disponível para somar com os colegas naquilo que for necessário. Comentou que o tema da Campanha da Fraternidade para este ano provoca reflexões e propõe debates sobre Saúde Pública. Disse que o tema é propício para que o Município discuta questões importantes nesta área, e que é necessário que a Câmara pontue esta questão, uma vez que o Município tem uma grande demanda de usuários do sistema de saúde, e que 40% do orçamento de 2012 estão comprometidos com a Saúde. E como 25% estão direcionados para a Educação, sobram apenas 35% para o desenvolvimento das atividades das demais secretarias municipais. Finalizou seu discurso desejando sucesso ao Vereador Luis Henrique em mais um ano a frente da Câmara de Vereadores. Neste momento, o Senhor Presidente destacou a presença de alguns profissionais da imprensa. Destacou também a presença de representantes de alguns segmentos da sociedade. Em seguida passou a palavra ao Vereador **José Gonzaga da Silva**, que saudou a todos. Disse que é muito importante o trato com a coisa pública, pois sendo vereador, é representante do povo, e por isso queria

manifestar sua indignação com o que vem acontecendo com a cidade de Teixeira de Freitas. Relatou que pouco antes de vir para a Sessão, passou pelo bairro Liberdade e contemplou um buraco na rua que dá acesso ao bairro e que até hoje a administração municipal não fez nada para resolver o problema, e que inclusive encontrou o senhor Ailton Pinturas colocando uma placa no local para alertar a administração quanto a providências. Disse que ficou indignado e sentiu a necessidade de falar sobre este problema na Tribuna. Disse que os vereadores têm pedido, mas o Prefeito não tem feito a sua parte. Disse que neste mês esteve no Tribunal de Contas dos Municípios na cidade de Itamaraju, e constatou a existência de notas fiscais no valor de 5 mil reais pela locação de cada gerador para o Município de Teixeira de Freitas. São três geradores, um que atende ao Hospital Municipal, outro que atende a UMMI e o que atende ao Banco de Sangue. São 15 mil reais mensais que totaliza 60 mil reais ao ano, ou 240 mil reais durante um mandato por cada gerador. Totalizando 720 mil reais as despesas com os três geradores durante os quatro anos. Disse que esse valor daria para comprar aproximadamente 15 geradores. Afirmou que esta gestão demonstra descaso pelo Município e o Prefeito não tem olhado para o que a sociedade está clamando. E que os vereadores, enquanto representantes do povo, estão envergonhados com esta situação. O Vereador **Cloves Martins Quaresma Neto** saudou aos presentes. Expressou satisfação pela presença do Presidente Luis Henrique com saúde, com vida, para dar continuidade a sua luta por benefícios para o Município. Parabenizou o senhor Gedemácio pelo incentivo que o CDL tem dado aos comerciantes de Teixeira de Freitas, considerando-se que o comércio é o carro-chefe da economia teixeirense. Ressaltou o trabalho do delegado Manoel Garrido, que a despeito das dificuldades do departamento que coordena tem feito um excelente trabalho. Destacou a presença de profissionais da imprensa que têm dado cobertura aos trabalhos da Câmara. Disse que o ano de 2012 será um ano difícil para todos, considerando-se as dificuldades e necessidades que Teixeira vem enfrentando na área da Saúde e da Educação. Disse que é doloroso passar em frente a algumas unidades escolares e ver pessoas dormindo para adquirir uma vaga para o seu filho. Que é doloroso passar de madrugada em frente a um posto de saúde e ver uma idosa na fila. Contudo este é um ano de mudanças, é um ano de inovação, é um ano em que todos os vereadores estarão na Câmara dando continuidade a sua luta para proporcionar dias melhores aos munícipes. Disse que sabe de suas limitações como vereador, mas acima de tudo sabe de seu compromisso com a cidade. Disse que sabe que Teixeira tem uma grande demanda e que os recursos são poucos, considerando que toda a região deságua seus problemas aqui, principalmente na área da Saúde. No entanto, estas dificuldades não farão com que esta Casa abaixe a cabeça e seus vereadores seguirão fazendo jus à confiança que lhe foi depositada pelo povo. Finalizou seu discurso desejando a todos um feliz 2012. O Vereador **Genivaldo Bispo de Oliveira** cumprimentou a todos. Destacou a pessoa do senhor Jorge Cunha que tem prestados serviços

a Teixeira de Freitas e região, e homenageou também o senhor Gedemácio que tem realizado um importante trabalho a frente da CDL. Parabenizou o Presidente da Casa pelo restabelecimento de sua saúde. Disse que este é um ano difícil para todos, que é um ano político, e pediu aos colegas que busquem o equilíbrio, que não permitam que as paixões partidárias interfiram nos trabalhos legislativos. Ressaltou que os vereadores têm um compromisso com Teixeira de Freitas até dezembro de 2012. Pediu que as decisões sejam equilibradas e que ao apoiar este ou aquele candidato todos tenham respeito com a população que os elegeu. Disse que deseja que 2012 seja um ano diferente na questão administrativa, referindo-se a problemas como a escuridão nas ruas da cidade, pois há muito tempo não se compra uma lâmpada para a iluminação pública, e isto tem favorecido o aumento do índice de violência e de prostituição. Disse que o poder público precisa lembrar que a população paga por este serviço através da taxa de iluminação pública. Observou que está faltando respeito e responsabilidade por parte dos responsáveis por este serviço. Disse que tem certeza que todos os vereadores têm cumprido muito bem sua missão e que gostaria que este ano fosse um ano complementar, onde todos possam dar continuidade aos seus trabalhos. Finalizou seu discurso desejando a todos um 2012 de felicidades e mais esperança. O Vereador **José Henrique Gonsalves da Cruz** saudou a todos. Disse ao Vereador Luis Henrique que a vida nos traz muitas vezes surpresas e reveses, mas o importante é lutar por ela e sobreviver para fazer a construção da nossa efêmera passagem por este mundo. E manifestou sua satisfação no retorno do vereador Luis Henrique às suas atividades como Presidente da Casa. Salientou que esta era a primeira sessão do último ano desta legislatura, e que segundo astrólogos e afeitos a esta matéria, 2012 é um ano atípico, um ano de muita energia, de transformação, um ano de força, em que, no entendimento destes, se encerra um ciclo astral e se inicia outro. É um ano atípico, pois é ano de eleições municipais. Ressaltou que o Município tem uma força muito grande na Constituição Federal, e sendo assim, espera que o Poder Legislativo faça seu papel de maneira imparcial, tendo em vista que, por muitos momentos, durante as eleições municipais, os ânimos estarão exaltados, as paixões exarcebadas, e conseqüentemente será necessário equilíbrio, sensatez, sobretudo deste parlamento. Disse que neste ano muitos desafios serão postos diante do Poder Legislativo, e que diante disto deverá haver debate e discussões, visando sempre o que é melhor para o cidadão teixeirense. O Vereador destacou que o ano já se inicia com uma celeuma, onde alguém ou um grupo quer tomar o mandato do atual Prefeito, e todo dia, toda hora, se diz que alguém vai tomar posse, que o Prefeito vai sair, num famigerado processo eleitoral dos idos da campanha eleitoral. E lamentou que depois de três anos e meios ainda persista esta situação. Disse que isto não é um processo natural, e que, em sua opinião, isto é um golpe. Lamentou que na Justiça existam meandros que possibilitam subterfúgios do poder. Disse que sonha com o dia em que este país estará nos trilhos da democracia em toda sua plenitude, em que, de forma

efetiva, os poderes funcionem com harmonia, porém com a independência contida na Carta Magna Constitucional. Afirmou que a democracia começa no dia-a-dia na manifestação da sociedade no bairro, na associação, etc. e que o Poder Legislativo, sendo um dos três poderes que a compõe, deve fazer a sua parte com isenção, equilíbrio, visando sempre o que é melhor para o povo em geral. O Vereador destacou também a celeuma instaurada pela greve dos policiais militares da Bahia, causada pela radicalização de várias partes. Disse que é preocupante a postura de alguns representantes da imprensa, que fazem apologia ao caos, ao crime e veiculam mensagens que não correspondem a verdade. Chamou a atenção para a reportagem feita pelo Repórter Câmara, onde pessoas reclamavam do esgoto e da água, e lembrou que recentemente houve CPI que tratou deste assunto, e que esta aguarda posicionamento do Ministério Público. Observou que durante décadas se permitiu a abertura de loteamentos sem a infraestrutura necessária, que acumulou problemas ao longo de mais de 20 anos e para recuperar este tempo perdido serão necessárias décadas. Por isso é urgente que os resultados contidos no Relatório que a CPI elaborou sejam consolidados na posição que o Ministério Público tomar. Disse que o Relatório da CPI foi um desafio para a Casa Legislativa, mas que foi feito de maneira isenta, criteriosa e com toda responsabilidade. Finalizando seu discurso desejou a todos um ano novo de muita força, muita garra e muita prosperidade, e que os vereadores possam cumprir o seu papel e encerrar esta legislatura com chave de ouro. A Vereadora **Marta Helena Leal** cumprimentou ao Presidente da Mesa, Vereador Luis Henrique desejando a este o completo restabelecimento de sua saúde, lhe disse que durante o seu afastamento esteve em oração e continuará orando para que Deus lhe conceda a graça de concluir o seu mandato. Disse-lhe também que, no que for preciso, pode contar com seu apoio. Depois cumprimentou de modo especial os convidados da Mesa, os senhores Jorge Cunha, Dr Manoel Garrido e Gedemácio da CDL. Também cumprimentou toda a sociedade teixeirense em nome da senhora Carmelinda do Nascimento Lima, que nesta noite trouxe do bairro Monte Castelo um carrinho de mão com um cacho de coco para presenteá-la, a quem agradeceu pelo afeto, e disse que atitudes como esta lhe dão mais força e ânimo para trabalhar diante dos desafios e de coisas desagradáveis que vêm acontecendo. Disse que sente muito honrada em participar do colegiado da Casa Legislativa, principalmente por ser mulher, por ser a única mulher em evidência na política em Teixeira de Freitas, a única mulher nesta legislatura, a única mulher a ser Presidente da Câmara e também por ser a única mulher que recebe mais pancada em Teixeira de Freitas. Contudo tem orgulho de ser representante do povo de Teixeira de Freitas, de pertencer a esta cidade, e o seu desejo é continuar esta luta. Disse que acredita nas orações que tem feito a Deus por seus irmãos teixeirenses para que venham melhores dias para Teixeira de Freitas. Lembrou que nestes três anos de legislatura houve muitas lutas para todos os vereadores. Que foram muitos os desafios vencidos e que estiveram firmes em

sua fé e por isso agradeciam a Deus, à sociedade teixeirense, à imprensa comprometida com as famílias de bem e com os representantes dos cidadãos. Lembrou que esteve Presidente da Câmara no biênio de 2009-2010. Por isto nesta oportunidade queria agradecer aos colegas de colegiado, disse que acredita nos seus companheiros, que acompanha o trabalho de cada um e vê a responsabilidade e os desafios que enfrentam para cumprir o seu papel na vereança, que estão honrando este cargo com espírito de cidadania, com maturidade, com muita disposição e boa-vontade a despeito dos obstáculos que existem na vida de um político que é comprometido com a sociedade. Aproveitou para agradecer também aos servidores da Casa Legislativa, que a todo o momento estiveram presentes apoiando o trabalho dos vereadores, que todos são competentes e desempenham com dignidade a sua função e respeitam a todos os parlamentares. Relatou que durante este período houve muitos momentos de dificuldade, de tempestade e divergência de opiniões dos colegas, da sociedade, mas entende que isto faz parte do processo democrático. E quando é praticado por pessoas comprometidas, equilibradas, pessoas maduras, a direção mais justa a aparecer para todos e o caminho mais indicado, é o caminho da prosperidade, do trabalho, do bom caráter associado a honestidade de cada um. A Vereadora afirmou que nenhum processo político, nenhum processo democrático pode ser considerado acabado, pois a política é conseqüentemente a administração pública, e dentro disto é muito dinâmica. Disse que na política é muito comum que alguns se incomodem com o crescimento de outros, que alguns que não trabalham, que só trabalham numa época, que num determinado período mostram serviço, estes se sentem incomodados com os que trabalham, com os que têm o seu crescimento normal, justo, humano, cristão. Disse que faz parte do fazer político cada um buscar o seu espaço, mostrar o seu caráter, o seu perfil. E é a sociedade quem pode julgar, porque ela é o termômetro, é avaliadora de tudo isso. E todo político deve passar pelo crivo das urnas. Disse que as eleições estão vindo e sugeriu que todos aguardem. Disse que tem enfrentado muitas tempestades e que Deus lhe tem segurado, tem lhe podado, tem calado a sua voz no momento em que é necessário calar, e que Deus tem lhe amparado e dito “Não temas, Eu estou contigo”. Reafirmou que crê no que Deus lhe tem dito, pois ele é Verdadeiro, não é hipócrita, não é eleitoral que só aparece de quatro em quatro anos. Relatou que recentemente foi comunicada sobre uma das contas de sua responsabilidade, relativa ao ano de 2010. Disse que na tentativa de alguns em lhe atingirem divulgando essa questão de forma equivocada e maldosa, grande parte da sociedade se levantou em sua defesa, e por isso é grata a todo o apoio que recebeu e que sabe que continuará recebendo. Agradeceu em especial ao Vereador Luis Henrique, que na condição de Presidente entende muito bem a sua situação, e mesmo com problemas de saúde lhe procurou e lhe demonstrou solidariedade. Disse que será grata ao Vereador a vida inteira e lhe dará apoio no que for preciso, respeitando sua condição física de saúde. E acrescentou que o Vereador Luis

Henrique é um guerreiro e vencedor. Esclareceu que houve um equívoco nos atos contábeis da Câmara, que é perfeitamente compreensível em qualquer órgão público ou privado. Que este equívoco não ocorreu propositadamente para que alguém fosse beneficiado ou para que alguém fosse prejudicado. Que é um erro compreensível quando se trata de uma contabilidade em órgão público, onde o gestor assina constantemente um grande volume de documentos para liberar a compra de uma caneta. Então informou que a EMBASA será notificada pelo atual Presidente da Câmara a restituir aos cofres públicos um valor pago em sua gestão. Esclareceu que as contas referentes a sua gestão em 2010 não foram reprovadas, e sim rejeitadas para que ela (vereadora Marta Helena) possa justificar essa questão. Informou que junto com o departamento Jurídico e o departamento contábil da Casa e também com o apoio do Presidente já providenciou os devidos esclarecimentos ao Tribunal de Contas. E afirmou mais uma vez que o equívoco ocorrido não foi por má-fé, que está com sua consciência tranqüila. Foi apartada pelo Vereador Luis Henrique que contribuiu com o esclarecimento da Vereadora, dizendo que o que ocorreu foi uma duplicidade de pagamento a Embasa, cujo valor não foi grande, e outro equívoco foi em relação a telefonia. Que no final da gestão da Vereadora Marta foi paga uma conta, e por um erro contábil, no início da sua gestão foi paga novamente a Embasa e a Telefonia. Não foi paga a terceiros, a fornecedor ou qualquer tipo de contrato. Retomando sua fala, a Vereadora Marta Helena agradeceu a contribuição do Vereador Luis Henrique e acrescentou que nenhum vereador tem o conhecimento técnico de uma contabilidade de órgão público, que seu conhecimento é sobre as atribuições de vereador, e por isso, a Câmara tem uma equipe de profissionais de várias áreas para dar suporte ao vereador. Disse que vereador não nasce sabendo, e inclusive, não nasce vereador. Antes, adquire experiências no decorrer do mandato. Disse mais uma vez que sua consciência está tranqüila e que este episódio lhe serviu para amadurecer mais e para ganhar forças para enfrentar os desafios e pancadas que virem. Disse que entende as críticas, que isto faz parte do processo, principalmente num ano eleitoral, mas existem críticas que são covardes, inclusive de certos representantes da imprensa. Lembrou o ditado de um filósofo que diz que não somos perfeitos, a busca da perfeição é que nos aperfeiçoa, e neste sentido, o seu desejo é de melhorar sempre mais, e por isso diz que é uma eterna aprendiz, que a cada dia está aprendendo, a cada momento, a cada ano da sua vida. E que, quando for para o bem de Teixeira de Freitas, que é a cidade que ama, onde seu pai está enterrado, a cidade a qual se sente devedora, ainda que venham pancadas, continuará trabalhando. Pois foi nesta terra que enterrou seu pai e gerou dois filhos. Disse que apesar das diferenças ideológicas, esta legislatura demonstrou coesão, principalmente nos momentos em que foi conclamada a contribuir para o bem de Teixeira de Freitas. Afirmou que esta postura irá perpetuar o nome de todos os vereadores na história do Poder Legislativo de Teixeira de Freitas. Falou das críticas que a Câmara tem sofrido por conta da inovação, das caras novas,

por parte de alguns que denigrem a imagem dos vereadores, dizendo que estes não trabalham, que não tem credibilidade, mas a verdade é que todos os vereadores são dignos, que foram eleitos pelo povo com mais de mil votos, que passaram pelo crivo das urnas e assumiram a responsabilidade e o desafio de representar um município que é pólo na educação, é pólo na saúde e pólo no comércio. Concluindo seu discurso disse ao Presidente Luis Henrique que pode contar com seu apoio. Que sabe que a frente da Casa o Vereador Luis Henrique passará por muitos dissabores, assim como ela passou quando esteve nesta função, mas que isto faz parte do processo, e que o Vereador pode contar com seu apoio. Desejou aos demais colegas vereadores sucesso na conclusão de seus mandatos e que de fato 2012 seja de paz para todos. Novamente agradeceu a Deus, e acrescentou que não teme olhar para trás para sua trajetória no legislativo, pois sabe que deixou a marca do seu trabalho e com a proteção divina continuará seguindo em frente priorizando a transparência, o caráter, a sua dignidade e a sua honestidade. Disse que vai seguir firme, porque é uma pessoa de oração, apesar de pecadora. Que todo dia mata um leão e todo dia deixa dez pra matar no dia seguinte, que é movida por sua fé, e que sabe que o mal nunca vencerá o bem. Agradeceu a todos os presentes convidando-os para continuarem acompanhando o trabalho dos vereadores e se colocou a disposição da comunidade e encerrou desejando bênçãos a todos. Neste momento, o Senhor Presidente agradeceu a presença de alguns representantes da imprensa e em seguida passou a palavra ao Vereador **Edival Cardoso de Sá**, que saudou os presentes. Agradeceu a Deus por ter atendido as orações que fez em favor do Presidente Luis Henrique durante o seu período de enfermidade. Disse ao vereador Luis Henrique, em nome de todos os eleitores de todos os vereadores, que foi feita uma corrente de oração pelo restabelecimento da sua saúde e que via na recuperação do Presidente, a resposta de Deus as orações que foram feitas. Agradeceu aos presentes e aos ouvintes que acompanhavam a sessão pelo rádio e pela companhia na abertura dos trabalhos legislativos deste ano. Corroborou com o Vereador Genivaldo, quando este disse que este é um ano para refletir um pouco mais. Destacou os três anos de trabalho desta legislatura e disse que, na sua opinião, o trabalho dos vereadores não recebeu a atenção devida por parte do Executivo. Disse que não tem vergonha de ser vereador, apesar de poucas das proposições que apresentou ano passado terem sido atendidas. Disse que espera que, pelo menos neste ano, sendo este político, o Executivo atenda as proposições dos vereadores. E citou uma fala da vereadora Marta Helena, quando disse que os vereadores são o escudo de pancada. Relatou que quando se anda nas ruas se vê o desprezo e o desleixo, e o povo reclama. Dentre muitas reclamações, citou a situação dos cemitérios. Disse que esteve em dois velórios recentemente e ouviu o apelo das pessoas para a limpeza dos cemitérios. Foi aparteado pelo Vereador Luis Henrique que lembrou que já foi apresentada uma reportagem feita pelo Repórter Câmara e uma Indicação de sua autoria para a limpeza dos cemitérios, e que na ocasião limpavam. Mas

questionou se será necessário todas as vezes o Repórter Câmara apresentar as mazelas, como se não houvessem Secretários, fiscais, coordenadores. Disse que os vereadores devem cobrar mesmo, mas fica triste porque todo mundo vê esta situação e parece que alguns não querem ver. Retomando seu discurso, o Vereador Edival disse que as pessoas cobram a solução para os problemas da cidade e cobra com razão. No entanto, o vereador faz a proposição ao Executivo e não é atendido. E os vereadores não possuem o maquinário que pode resolver os problemas das ruas, carros para coletar entulhos, nem lâmpadas, etc. Disse que espera que neste novo ano, o Executivo atenda as solicitações dos vereadores, para que estes possam trabalhar e atender de forma justa as expectativas das pessoas que lhes confiaram o mandato. Finalizando, disse a Vereadora Marta Helena que alguém quando caluniá-la, que reze para ele, e certamente Deus está com ela, com os vereadores e com o povo teixeirense. O Vereador **Elionídio Ferreira Salomão** saudou a todos os presentes. Disse que o retorno as atividades do Poder Legislativo em mais um ano é motivo para agradecer a Deus, como também a recuperação do Presidente Luis Henrique. E acrescentou que tem certeza que Deus fortalecerá a todos os vereadores para fazerem um bom trabalho nesta Casa. Falando do novo ano, disse que cada retomada, cada início traz a esperança de dias melhores. Disse que prefere esquecer o que passou e que pede a Deus que toque nos corações dos nossos governantes a nível federal, estadual e municipal. Disse que espera que em 2012 - não por ser um ano político - que as pessoas façam algo melhor para a sociedade de Teixeira de Freitas, especialmente para as comunidades periféricas, onde se encontra gente sofrida, com tantos problemas, como é o caso da comunidade do bairro Tancredo Neves. Disse mais uma vez que espera que em 2012 os governantes façam o melhor pela comunidade teixeirense e que tem certeza que a Câmara estará unida para fazer um bom trabalho. Parabenizou o Vereador Genivaldo pela sua fala, quando em seu discurso disse que este ano é difícil, por ser um ano político, e que os parlamentares devem pedir a Deus sabedoria para que as suas paixões políticas não tragam problemas para a Casa. E que os vereadores devem saber lidar com as duas coisas, com o processo político e com o trabalho legislativo. Finalizando seu discurso, disse que acredita nesta Casa, que acredita em seus colegas, e que juntos farão um bom trabalho. Disse também que acredita que 2012 será um ano muito bom. O Vereador **Gilberto Souza Santos** saudou a todos. Começou seu discurso dizendo que este é um início e é o início do fim, é o início de mais um ano de trabalho, mas é também o ano em que se encerra este mandato. Disse que na condição de vereador se sente impotente. Que apesar de entender que o Poder Legislativo é dos três poderes o que tem mais força, não vê os pedidos do legislativo ser cumpridos. Disse que neste ano, ou o Executivo cumpre o que for proposto pelo legislativo, ou irá atrás do Ministério Público para exigir o cumprimento. Destacou a fala do Vereador Edival e acrescentou que, se a administração não está cuidando dos vivos, que dirá dos mortos? Que é

vergonhosa a situação dos cemitérios, que é difícil até localizar uma sepultura no meio de tanto mato. Reforçou que, da sua parte, irá fazer cumprir o poder que recebeu do povo. Disse que se for necessário cassar secretário, cassar prefeito, isso será feito, porque a inoperância também é motivo para cassação. Lembrou que foi prometido pela administração calçamento de algumas ruas e isto não foi cumprido. Sugeriu que seja formada uma comissão de vereadores desta Casa para ir até Brasília, ao Ministério da Educação, para pedir que seja inaugurada a creche do Tancredo, porque não pode continuar a situação descrita pelo Vereador Cloves, de que há pais e mães dormindo em frente a creches para conseguir uma vaga. Que não entende porque a referida creche não foi inaugurada e questionou se será preciso a comunidade invadir para que ela funcione. Disse que a cidade não pode ficar desta forma, agitada, achando que o prefeito vai cair. E que não acha correto um único secretário assumir duas ou três pastas quando não dá conta nem de uma. Disse que reconhece que há secretários que fazem um bom trabalho. E que quer chamar o Ministério Público para a responsabilidade. Conclamou a Casa para que faça valer o seu papel de representante do povo, pois não pode aceitar a forma como o Município vem sendo conduzido. Foi aparteado pelo Vereador Cloves Martins que disse que a creche do Tancredo não foi inaugurada dois anos atrás por conta de alguns fatores que poderiam ser resolvidos com pelo menos 50 mil reais. Disse que esteve no município de São Mateus e viu a população agradecida ao Prefeito pela regulamentação dos lotes, e se lembrou do Projeto de Lei apresentado pelo Vereador Gilberto neste sentido. Disse que é necessário que se faça valer a prerrogativa dos poderes entre si e observou, junto ao Vereador Gilberto, que nos assuntos que ele destacou, pode contar com o seu apoio. Retomando, o Vereador Gilberto acrescentou que não somente a creche está nesta situação, como também o Campo do Manguairão, cuja obra está parada, e o dinheiro está na conta; o centro de hemodiálise está parado, enquanto as pessoas se deslocam para fazer tratamento fora; que está tudo parado na cidade e por isso a Casa precisa tomar posição, precisa se aplicar as penalidades cabíveis. Foi aparteado pelo Vereador José Gonzaga que disse que das obras iniciadas no Município nenhuma foi inaugurada até esta data, como Avenida das Nações, Hospital de Hemodiálise, Estádio Municipal, o Manguairão, inclusive a creche do Tancredo Neves, que já está pronta. Continuando, o Vereador Gilberto disse que está disposto a dar apoio a todo projeto do Executivo. Aproveitando a fala do Vereador Cloves Neto, disse que a lei de regulamentação de lotes acabaria com a cobrança de propina. E não regulamentando o Município deixa de ter receita. O Vereador falou também de outros projetos que já apresentou e o Prefeito não sanciona e nem executa, projetos que indicam obras de baixo custo e de importância para a cidade; falou da falta de lazer na cidade, da falta de praças estruturadas, e que não entende a inércia da administração. E acrescentou mais uma vez que é necessária uma tomada de posição em relação a isto e que os vereadores podem fazer valer o seu mandato. Disse que infelizmente existem membros da

imprensa que veiculam inverdades, principalmente em ano eleitoral e denigrem a imagem de pessoas de bem. Parabenizou toda a imprensa séria e repudiou a imprensa irresponsável. Neste momento, o Senhor Presidente passou a presidência da Mesa ao Vice-Presidente, Vereador Edinaldo Rezende dos Santos para fazer uso da Tribuna. Sendo assim, o Presidente Interino Edinaldo Rezende passou a palavra ao Vereador **Luis Henrique Ressurreição de Souza** que saudou a todos. Agradeceu a Deus e a sua esposa Sueli por lhe terem apoiado num momento em que quase “subiu ao céu”. Agradeceu aos teixeirenses, aos amigos e as igrejas que fizeram corrente de oração em prol do restabelecimento de sua saúde. Relatou todo o processo em que teve consciência do seu estado clínico, esclarecendo o que realmente se passou, desmentindo algumas informações veiculadas na imprensa. Parabenizou a matéria da Revista A Praça sobre pressão arterial, que foi a questão que desencadeou todos os problemas de saúde que enfrentou recentemente. Disse que está sendo acompanhado por profissionais da saúde e se cuidando. E que mudou vários hábitos como também sua percepção sobre o valor da família, o valor de Deus, o valor dos amigos e o valor da vida, pois isto é o mais importante. Disse que aprendeu uma grande lição com esta situação e que o sofrimento lhe proporcionou a auto-renovação. Disse que está renovado e pronto para desempenhar suas atribuições. Parabenizou os profissionais que o atenderam no Hospital Municipal de Teixeira de Freitas, que se mostraram atenciosos e competentes. Esclareceu que fez uso do plano de saúde que já paga há mais de 10 anos e que isto lhe possibilitou a internação na cidade de Vitória. Parabenizou também os profissionais do Ambulatório Central na pessoa do Dr. Alex. No tocante a questão do Prefeito, disse que não acredita em golpe, porque a questão passa pelo crivo de juízes, de desembargadores, que entende esta questão como parte do processo democrático. Foi aparteado pelo Vereador José Henrique que esclareceu a colocação do Vereador Luis Henrique quando falou sobre o processo eleitoral de 2008, e esclareceu que não entrou na justiça, que foi o PV quem entrou na justiça, e da apuração dos fatos resultou que a justiça caçou a candidatura e o diploma do vereador Leonardo e lhe convocou para ser diplomado, que só a partir daí tomou posicionamento. Retomando, o Vereador Luis Henrique disse que só queria ilustrar que qualquer um pode buscar através da justiça o que lhe for de direito. Que este é um país democrático de direito. Disse que os vereadores precisam manter o equilíbrio enquanto defensores da suas ideologias, das suas pretensões e manter o respeito para com os munícipes. Foi aparteado pelo Vereador Cloves Martins que propôs ao Presidente Interino a prorrogação do tempo da sessão. Tendo o Presidente Interino feito a proposta ao plenário, foi aprovada por unanimidade. Retomando a sua fala, o Vereador Luis Henrique falou sobre a greve da polícia militar da Bahia, que em termos legais não existe greve na polícia militar, porque o estatuto não permite. Mas lembrou que algumas questões haviam sido acordadas entre a polícia e o governo há algum tempo e não foram cumpridas. Falou sobre a disparidade dos salários da PM

entre os Estados e a defasagem salarial da remuneração dos policiais baianos. Falou que era necessário que 30% dos policiais permanecessem em atividades e elogiou a postura dos policiais em Teixeira que mantiveram um grupo trabalhando, tendo ainda o reforço da CAEMA e da polícia civil. Falou da greve já anunciada pelos professores da rede municipal. Disse que o importante é retomar as negociações, conceder direito a quem tem direito e valorizar quem precisa. Disse que é a favor da greve dos policiais desde que mantenha os 30% do contingente trabalhando, e que a postura seja como a dos policiais de Teixeira. Foi aparteado pelo Vereador Cloves Martins que informou que as negociações nesta data haviam sido encerradas e não se havia chegado a um acordo. Retomando, o Vereador Luis Henrique falou da incoerência na observação do direito de anistia, comparando a situação de um ex-policial baiano exonerado por ter participado de greve e a situação de um criminoso italiano que recebeu anistia e é recebido com abraços por autoridades federais. Cobrou a presença de secretários municipais que foram convidados para esta sessão, e observou que quando do interesse na aprovação de pedido de suplementação, a Casa estava cheia de secretários. Disse que os vereadores não estão contra a administração, pelo contrário, e que se a Casa Legislativa tivesse tomado posições mais enérgicas no ano passado, a administração estaria muito mais desgastada. Finalizando seu discurso, cobrou a participação dos presidentes de associação de bairros, agradeceu a Deus, aos presentes, aos amigos e as igrejas. Neste momento, o Presidente Interino devolveu a presidência da Mesa ao Vereador Luis Henrique. Este por sua vez, passou a palavra ao Dr. Jorge Cunha para fazer uso da Tribuna. O Dr. **Jorge Cunha** saudou a todos. Agradeceu pelo Título de Cidadão Honorário Teixeirense com que foi agraciado pela Casa. Disse que se considera um filho adotivo de Teixeira de Freitas e que se orgulha disto e sente felicidade em morar nesta cidade. Aproveitou a oportunidade para falar em nome do SEBRAE, da CDL, da ACE e do Sincomércio e agradecer pelo apoio que esta Casa Legislativa tem lhes dado. E citou como exemplo de ação da Câmara em favor da comunidade empresarial a aprovação da Lei Geral da Micro e da Pequena Empresa no ano passado. Disse que esta Lei tem propiciado grandes benefícios para a classe empresarial. Informou que depois da implantação da referida Lei, já foi implantado o pólo moveleiro, com mais de 300 pessoas empregadas, já está sendo implantado o pólo de confecções, com mais de 200 associados, e os 32 micro-empresários já estão indo para o distrito industrial. Através da promulgação da Lei para as empresa virem de fora implantar feiras aqui, já está mais desenvolvido que a FEBAN, já está em andamento o projeto de implantação de uma feira permanente que servirá como incubadora de empresas que querem se instalar, mas não tem os mecanismos necessários para se implantar. Por isso, agradecia a todos os vereadores e disse que iria continuar orando a Deus para que continue iluminando as suas mentes para que Teixeira possa continuar se orgulhando do seu Legislativo que é exemplo para toda a Bahia. Finalizando, disse que divergências e discordâncias vão

sempre existir, mas pediu aos vereadores que mentalizassem o seguinte pensamento bíblico: “apesar do mundo fazer-nos chorar, Deus nos quer sorrindo”. Assim, pediu aos vereadores que sorrissem e continuem com o trabalho que vem desenvolvendo. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra ao coordenador do Departamento da Polícia Técnica, o Dr. Manoel Garrido para que fizesse uso da Tribuna. O **Dr. Manoel Garrido** cumprimentou a todos. Disse que a cada ano que se inicia todos devem renovar suas forças para suportar as atribuições que lhes são concedidas. Disse que acredita que o ano de 2012 será de muita luta e certamente Deus colocou um pouco mais de força no Presidente Luis Henrique. Em seguida passou a relatar o trabalho da DPT em 2011: foram feitos 4 mil laudos, mesmo com uma equipe pequena, mas que é muito organizada, e logo chegarão a 5 mil laudos. Disse que apesar das conquistas alcançadas, ainda é necessário melhorias. Disse que já conseguiu instalar alguns aparelhos de ar-condicionado que faltavam e está aguardando outros que virão de Salvador; disse que em março o departamento ampliará sua frota de carros e estão aguardando a chegada de uma capela de drogas. Disse que este ano está completando cinco anos a frente do Departamento de Polícia Técnica. Disse que já foi sondado para assumir a coordenação da DPT de Porto Seguro, mas acha que ainda não é a hora. Disse que está aguardando a saída de um concurso público para a DPT para que continue se desenvolvendo, disse que está aguardando a visita do coordenador geral e que espera que seja numa terça-feira para trazê-lo à Câmara de Vereadores. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, José Gonzaga da Silva, primeiro secretário, lavrei a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores presentes que com ela estiverem de acordo. Plenário Francistônio Alves Pinto, 07 de fevereiro de 2012.